

RITA SERRANO

CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA
AGOSTO/2019

SUA
VOZ,
NOSSA
VOZ

Em dois anos **Rita** percorreu mais de 20 estados brasileiros em diversos municípios, participando de reuniões, seminários e audiências para debater a importância das empresas públicas no desenvolvimento do Brasil, com destaque para a **Caixa**, além do foco na garantia de qualidade de vida e trabalho dos empregados. Nessa edição, saiba mais sobre essas atividades e o posicionamento de **Rita** nas reuniões do Conselho de Administração do banco.

Conselheira eleita presta contas

4 | Parcerias para
defender a Caixa

7 | Comunicação
em destaque

7 | Unidos pelo
futuro do banco

Um mandato em defesa da Caixa Pública e de todos os empregados



GESTÃO
SUA VOZ,
NOSSA VOZ



O Conselho de Administração (CA) é o órgão que aprova as políticas macro do banco. Na Caixa, hoje o CA é integrado por oito membros, sendo um deles eleito, que é o caso de Rita Serrano; o presidente do banco e seis indicados pelo Ministério da Economia.

- Participação nas reuniões do CA, exigindo estudo para qualificação do debate das pautas e posicionamento propositivo, reativo e questionador.
- Atuação junto com o movimento sindical.
- Interface com o Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas (como coordenadora) e com a Fenaé (onde atua como diretora).
- Produção de conteúdos com temas diversos, em artigos, livros, áudios, vídeos.
- Presença em reuniões, plenárias, audiências, seminários.
- Comunicação direta com os empregados (reuniões em locais de trabalho, intranet, redes sociais).

**ATUAÇÃO DA
CONSELHEIRA**



O QUE É O CA

No Brasil, infelizmente, a legislação que estabelece a presença de conselheiros eleitos é conquista recente e ainda distante da realidade de países mais avançados, como a Alemanha, onde tanto em empresas públicas quanto privadas metade dos conselhos tem de ser composto por representantes eleitos



RITA VOTA A FAVOR

De todas as iniciativas que defendam a sustentabilidade do banco e valorizem a Caixa pública, mantendo o direito de seus empregados.

RITA VOTOU CONTRA

- Alteração que previa tornar a Caixa S.A., na mudança estatutária de 2017 - após grande mobilização a proposta foi retirada de pauta.
- A colocação de teto no Saúde Caixa – a maioria votou a favor.
- Proposta de alteração estatutária que previa que os cargos de diretoria passassem a ser ocupados por profissionais do mercado, tirando a exclusividade dos empregados. A proposta foi aprovada por maioria, mas houve desistência na implementação.
- A reestruturação com extinção de duas vice-presidências. A maioria aprovou, mas desistiram de implementar.
- Seleção de vices no mercado – a conselheira defendeu que todos os cargos fossem ocupados por empregados de carreira.
- Privatização das operações (Cartões, Loterias, Asset, Seguros) – votou contra todo tipo de fatiamento do banco, como os IPOs.
- IHCDs - Tem posição contrária à devolução, porque esses instrumentos foram usados para que o banco ampliasse sua atuação nas políticas públicas, A devolução deverá enfraquecer a Caixa e diminuir sua capacidade de investimento.



Trabalho pelo País é fruto da confiança dos empregados e entidades

*Parcerias com entidades sindicais e associativas viabilizam ações, com grande mérito para a **Fenae**, cuja atuação extrapolou fronteiras, tornando-se a entidade de maior empenho na luta em prol da Caixa e do patrimônio público brasileiro*



• PPRUD-Encontro com bancários em Presidente Prudente (SP) • ALESP-Audiência em defesa dos bancos públicos (SP) • ES-Conferência no Espírito Santo • FENAE-48 anos • Seminário sobre o PL 555 • ARG-Atividade internacional na Argentina • PR-Audiência na Assembleia Legislativa - Curitiba • PE-Atividade em Recife • CRU-Atividade em Caruaru • STF-A mensagem em defesa da Caixa pública



Rita também coordena o Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, que reúne entidades representativas de várias categorias.



AGOSTO · 2019

Conselheira destaca que ameaças são imensas e cada direito perdido é um retrocesso de (e para) muitas gerações

Rita Serrano completou em maio passado dois anos como representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa. Ela, que já havia ocupado o cargo como suplente (entre abril de 2014 e maio de 2017), foi eleita pela via direta com o compromisso de defender os direitos dos trabalhadores e o banco público, ampliando os canais de comunicação e contribuindo para a fiscalização, sustentabilidade e transparência da instituição. Durante esses anos, o Brasil passou (e vem passando) por profundas transformações. O *impeachment* da presidenta Dilma, a posse de Temer, com um governo de viés privatista, uma reforma trabalhista e, finalmente, as eleições do ano passado, que deram vitória a um presidente cuja equipe econômica defende abertamente as privatizações, inclusive na Caixa.

“Meu papel vem sendo a defesa in-

transigente da Caixa como empresa pública, sustentável e focada no desenvolvimento do Brasil, além dos interesses e qualidade de trabalho dos empregados. No entanto, é preciso que também os trabalhadores assumam seu protagonismo, façam também sua parte, e isso em todas as categorias. Vivemos um período de grande ameaça, e cada direito que se perde representa anos e anos de luta, e só será recuperado daqui a muitas gerações. Temos que ter claro que somos todos sujeitos da história que construímos a cada dia”, destaca Rita. Ela lembra que um conselheiro que representa os empregados cumpre

papel fundamental no controle do bem público, fiscaliza o uso de recursos e investimentos públicos e leva ao Conselho o olhar dos trabalhadores nos debates sobre planejamento das ações da empresa.

**TODOS OS
EMPREGADOS
DEVEM ASSUMIR
O PROTAGONISMO**

Rita Serrano

Unidos pelo futuro do banco e do Brasil

As ameaças de privatização, a venda de ativos da Caixa, a redução de seu papel como banco público, a ameaça aos direitos dos trabalhadores, com redução de funcionários e fechamento de agências.

Todos esses desafios estão à frente dos empregados do banco centenário nesse momento. "Teremos muito a enfrentar para impedir retrocessos para o País e no dia a dia do banco", aponta Rita Serrano (leia mais sobre o assunto na página 6).

Ela lembra, porém, que a história de

luta dos empregados da Caixa é vitoriosa, e é preciso envolver também a sociedade para impedir que a instituição seja destruída. E mais ainda: para alertar contra muitos outros ataques aos trabalhadores brasileiros, como a recente reforma trabalhista e a da Previdência, em curso.

Para isso, todos devem participar, municiando-se de informações, tomando posicionamento, participando de atividades e divulgando os fatos a clientes, usuários, familiares, pois todos os cidadãos têm o direito de conhecer – e assim reconhecer – a importância dos bancos públicos para o País.



Comunicação forte e diária

Instrumento fundamental da gestão Rita Serrano é o diálogo com os empregados do banco, e nesse ponto a comunicação ganha destaque.

Diariamente são produzidos boletins, notas, áudios e vídeos para a rede social da gestão, além de publicações específicas, caso de revistas, cartilhas e o lançamento de dois livros: *Se é público é para todos*, coletânea na qual Rita Serrano assina capítulo sobre o banco, e *Caixa, banco dos brasileiros*, de sua autoria. O livro integra a coleção Fenae. Também na intranet do banco estão publicados artigos em que a conselheira aborda temas em destaque e apresenta seu posicionamento sobre eles, com assessoria jurídica e econômica nas avaliações.



Livro sobre a Caixa, disponível em www.fenae.org.br/documentos/caixabancodosbrasileiros.pdf



Cartilha sobre empresas públicas, disponível em www.comiteempresaspublicas.com.br

SIGA A *RITA* NAS REDES E FORTALEÇA A FRENTE EM DEFESA DA CAIXA



 /ritaserranoca

 goo.gl/43gFct e <http://twixar.me/37K1>

 canewsritaserrano@gmail.com

 +55 11 96188-0437

 rita_serrano_ca

RITA SERRANO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA